

A ILHA DESCONHECIDA,

E

OS ILHEOS FELIZES.

P O R

A. P. R.

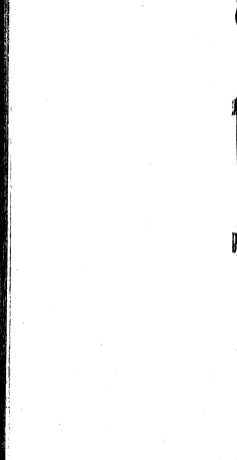


L I S B O A :

NA IMPRESSÃO REGIA.

Anno 1816.

Com Licença.



TENDO-ME embarcado no México para hir a Vera Cruz , em companhia de M.^r L. * * * , este Cavalheiro me criou huma grande amizade , e desde logo me fez seu Ajudante , distinguindo-me muito entre todos os mais Officiaes. Embarcamos na Fróta , e fazendo-nos á véla , a opposição dos ventos nos fez considerar perdidos por muito tempo na altura da Ilha de S. Domingos , até que abonanzando o mar , nos engolfámos em o Oceano , e chegámos com felicidade á ametade do nosso caminho , e Viagem. Não me detenho a descrever os trabalhos que padecemos n'ella , o menor de todos foi comermos bolaxa cheia de bulôr , e mais dura , que pedra , bebendo agua corrupta , que de mais a mais estava cheia de bichos. Padeçi os

costumados trabalhos , e effeitos da náuzea , que causa o mar aos que não estão costumados a embarcarem ; porém tudo isto avaliariamos em nada , se huma furiosa , e repentina borrasca , que se levantou ao pôr do Sol , não nos tivera posto a todos em perigo evidente de vida. Nenhuma esperanza tinhamos já de poder salvarmos , se o nosso piloto , e experimentado nautico , tendo avistado terra , não muito distante , não tivesse endireitado a prôa para ella , e se apesar da tempestade não houveramos tido a fortuna de embocarmos em huma bahia bastante commoda , donde as ondas não tinhão mais alteração , e força que a que resultava da grande tormenta , que se experimentava no alto mar. Examinámos a terra , e achámos ser hum paiz inteiramente desconhecido. O restante da Frota se tinha separado de nós , e M.^o L. * * * ficou muito surprehendido , vendo-se encalhado

em huma Ilha, da qual não tinha noticia, nem tão pouco encontrava notada na Carta de Navegação, que tinha perante os olhos. Mediu-se a altura, e se encontrou poucos grãos distante da derrota costumada, que seguem todos os que navegam da America á Europa, e isto mesmo he o que causava maior admiração. Finalmente foi grandissimo o nosso contentamento, quando vimos encaminharem-se para a praia alguns homens vestidos á Hespanhola, e convidar-nos a que saltassemos em terra, para reparar-nos das fadigas, que tinhamos padecido no decurso da nossa viagem. Toda a equipagem accitou com demonstrações de grande contentamento o convite, e immediatamente nos vimos em o mais bello paiz do mundo.

Era huma Ilha, que teria trezentas milhas, isto he, cem leguas de circumferencia, pouco mais ou menos, de figura quasi perfeitamen-

te redonda, e no centro d'ella se ellevava huma colonia quasi da mesma figura circular, rodeada toda de cazas, donde vivião seus affortunados habitantes; e em sua falda brotavão hum sem numero de fontes, todas de agua saborosissima, cujos desperdicios formavão os mais limpos, e cristalinos regatos, que serpentiando, e como brincando por entre os alvos seixinhos, conduzião ao mar seu cristalino, e devido tributo. Algumas arvores de ramosa, e corpulenta figura, e não menos de singular belleza, fazião huma sombra summamente aprazivel, e debaixo de seus ramos se sentia hum ar ligeiro, e saudavel, que durava todo o anno, sempre muito temperado, desterrando para sempre os rigores do rigoroso inverno, e os immoderados ardores do estio: Reinava naquelle sitio huma perpetua primavera, e hum continuado, e abundantissimo outono, cuja multidão de fragrantissimas flores, e abundantissima cópia de fru-

etos exquisitos , cooperavão para que alli se passasse huma vida a mais feliz , e bemaventurada ; que neste mundo se pôde alcançar. Contentissimo Mr L. * * * de hum descobrimento tão particular , ficou muito dezejoso de saber como , ou por que motivo tinhão vindo os Hespanhóes a povoar aquelle deliciozissimo sitio ; e tendo-o vindo visitar hum veneravel ancião , que parecia ser o Senhor principal , e donatario d' aquella Ilha , lhe supplicou , que tivesse o trabalho (não sendo cousa impossivel) de satisfazer a sua curiosidade , fazendo-lhe huma fiel , munda , e sincera relação de tudo quanto sabia em quanto ao estabelecimento dos Hespanhóes em aquelle sitio ignorado das Nações , e tão admiravel.

Senhor (lhe tornou o veneravel ancião) vou a satisfazer-vos , contando-vos com singeleza , e pontualidade a origem do nosso estabelecimento nesta Ilha. Eu sou des-

cedente de hum Capitão de Caravela, que quando Christovão Colon subia segunda vez da America á Hespanha, se separou da Armada pelo motivo de ter sido acoçado por huma furiosa tempestade, e depois de ter andado muito tempo perdido, e sem rumo certo por estes mares; e consumidas todas as velas, e mais massame, arribou, como vós, ditosamente a este posto. A gente da sua equipagem, cheia de sede, e demais disso anciosissima de tamarem repouso, depois de huma tão larga, como penosa navegação, saltarão logo em terra, e vendo-se em hum paiz, por huma parte inteiramente deserto, e por outra tão rico de tudo quanto pôde servir, não só para a subsistencia do homem, como tambem para a sua muita commodidade, e regalo, determinou desde logo ficar aqui, e fixar-se nella por todo o restante de sua vida. Vinhão na Caravella artifices de todos os Officios, eom todos os ins-

trumentos correspondentes ao Officio de cada hum em particular, e desta lórma não nos foi mui difficuloso, juntando-se os materiaes, que abundante nos ministrou a Ilha, fabricar as cazas, e todas as cousas mais, que estais vendo, ao uso, e maneira da Europa. Algumas mulheres, que se lhes tinha permittido licença para se embarcarem com elles, servirão para a propagação, e em muito pouco tempo, mediante o pouco escrúpulo, que fazião de se juntarem com ellas, cresceo aquelle povo de maneira, que se veio a formar huma numerosa Colonia, e certa especie de República Democratica, com suas leis particulares, governadas por Magistrados inteligentes. Todos os fructos da terra se depositavão em huns Armazães públicos, ao cargo de certos Commissarios, que estavão encarregados, e incumbidos de os distribuirem pelas familias, á proporção do que necessitava cada huma de per si para o seu sustento, an-

nual. Pelo que tocava ao vestuário, dispoz a Providencia, que descobrissemos linho, e canhamo, o que cuidadosamente cultivado, nos produz em abundancia o que nos baste para vestir-nos com decencia, posto que o temperamento deste clima sempre temperado, e igual, não nos permite usar para nosso abrigo de alfaias mais grossas, e pezadas. A final a diversidade de classes, e jerarquias entre nós, nenhuma se reconhece, porque nenhum he mais nobre, e poderoso do que o outro seu concidadão; e todos alternativamente participão, tanto do governo, como da sujeição. De cinco em cinco annos se mudão os Magistrados, e os empregos; de maneira, que os que antes estavam destinados a trabalhar nos campos, ou nas manufacturas, e mais occupações interiores do serviço, e interesses communs da Colonia, passão depois a exercitarem-se nos Offícios, e artes mechanicas, e tan-

to de luas, como dos outros se extrahem os que são propostos para o governo, e deste modo em breve tempo todos participão, e a todos toca a authoridade, e superioridade do governo alternativamente. Esta sómente se exercita no que he puramente economico, porque jámais em tempo algum houve entre nós pleitos internos, ou disputas frivolas, que sómente servem de inquietação, e consumo de cabedaes, e muitas vezes de fomentação de discórdias, odios, e vinganças entre as famílias, que pleitão; razão porque entre nós são vedados os ditos pleitos, pois que não queremos cousa que possa turvar, nem alterar nossa vida feliz, e quieta.

Todos os nossos estudos se reduzem a instruir-nos bem, em todas aquellas artes, que são necessarias para a nossa commoda subsistencia, e assim todos estamos obrigados a ser Alfaiates, Çapateiros, Carpinteiros, Padeiros, Tecelões,

e Lavradores, eis he porque nos devemos habilitar para exercitarmos todos estes Officios periodicamente, ou por certa especie de turno. Em quanto ás nossas mulheres, estas vivem retiradas, e guardadas com a maior vigilancia, e escrupulosa cautela. Os quartos que são destinados para servirem de sua habitação, são sempre nas costas das cazas, e com vista unicamente para a Colonia, pois que esta para nós he o nosso mais particular divertimento. Ao pôr do sol se juntão ellas todas em hum sitio da Colonia, destinado pelos Magistrados para o seu divertimento, e allí juntas todas tem as suas conversações, advertindo porém, que he prohibido pelas leis aos homens concorrerem a este ajuntamento, e conversação. Em quanto á ordem que guardamos nos nossos matrimónios; depois que o povo se multiplicou de maneira, que em hum conselho que formárão os Magistrados se julgou não ser já necessario, que as mulheres fossem communs, se publicou por unâni-

midade de votos do mesmo conselho, que antes de as mulheres completarem os quinze annos, nenhuma possa pertender marido, da mesma maneira nenhum homem antes de ter completado os vinte e cinco annos possa pertender mulher. Ha hum Tribunal, que se intitula o Magistrado dos Matrimonios, composto dos homens mais anciãos, e mais sesudos e discretos da Ilha, ao qual toca dispôr das bodas, e tambem de unir os dois Esposos, não só sem que estes para elle dem o seu consentimento, como tambem que nenhum deles tenha a menor noticia, ou conhecimento hum do outro até que estes se vejam cazados, tão sómente pela escolha feita pelos membros do respeitavel Magistrado dos Matrimonios. A regra, por onde este Tribunal unicamente se governa, he meramente pela proporção das idades, que devem corresponder aos dois Esposos contrahentes. Por exemplo: huma mulher de dezaseis an-

nos, se deve cazar com hum homem de vinte e cinco annos ; humma de dezoito annos , com hum homem de vinte e oito annos ; humma de vinte com hum homem , que tenha mais dez annos , que eila , &c. Porém no caso (poucas vezes acontecido) de não poder ser observada exactamente esta regra , se procura ao menos que possão juntar-se os Esposos com muito pouca differença nas idades já prescriptas , e isto se faz com todo o escrupulo , e infalibilidade. Tem o dito tribunal hum Livro onde são lançados, e exactamente notados todos os nomes , de todos aquelles , e de todas aquellas , que podem e que rem cazar-se , com huma noticia pontual , e apontamento de suas idades , para os unirem a todos conforme lhe corresponde ás suas respectivas idades. Deveis tambem saber, Senhor, que este Tribunal tem o maior, e mais escrupuloso cuidado em não ajuntar em matrimonio a nenhum que tenha alguma

grave defeito corporal , e assim todos aquelles defeitos , que afeião vizivelmente as pessoas , são impedimentos urgentissimos. Por exemplo , hum coxo , hum tolhido , hum corcuada , hum surdo , hum cego , e hum mudo não podem absolutamente cazarem-se , pelas leis prohibirem semelhantes matrimonios , advertindo porém , que o mesmo se deve entender a respeito das mulheres. Em os nossos Matrimonios nunca jámais houve maior solemnidade , nem outra cerimonia , que a seguinte , que vou a dizer-vos. Quando o Magistrado dos Matrimonios , authorisado para juntar os Esposos , tem determinado já a Esposa correspondente ao Esposo pelas Leis , (bem entendido que tenham as idades que tenho dito) entrega a Esposa ás mulheres , que estão em casa do Esposo quando estas se achão juntas na sua costumada conversação , estas a levão á sua casa , e quando o destinado Esposo á noite torna a ella depois do seu tra-

balho, a encontra com as mais, e conhecendo este, que aquella he a mulher, que as Leis lhe determinárão para Esposa, sem mais requizito, ou comprimento, a conduz para o seu Leito. Desta maneira não tem lugar entre nós certas desordens, (que temos lido em os poucos livros que nos restão dos que forão aqui trazidos pelos nossos antepassados) os casos mil vezes funestos, que continuamente estão acontecendo no grande Mundo. Amancebamentos, e adulterios entre nós não são conhecidos; zelos, desordens, e domesticas discensões, não tem lugar nos seios das nossas pacificas familias, e todos desta maneira vivemos com a maior paz, com a mais perfeita união, e com huma harmonia, a mais digna de ser invejada. Como os maridos não tratão, nem tem jámais tratado com outras mulheres, que não seja meramente aquella, que foi destinada para sua Esposa, creem que esta he a mais

linda, a de maior espirito ; amão-a em quanto vivem com ella , sem que nenhuma outra entre em partilha com o seu amor.

Assim fallou aquelle ancião , e veneravel Ilhéu , tendo encantados a M.^l L. * * * , e a todos os que com elle ouvimos esta narração prodigiosa , não cessando de admirar-nos das maravilhosas cousas que acabava de contar-nos , de maneira que nos não fartavamos de louvar hum governo tão extraordinario , e delicioso. Parecia-nos que Dracon , Solon , Licurgo , ou Rómulo não tinham instituido Leis mais bem regradas , que estas , para introduzir huma certa especie de bem-aventurança em seus povos. De boa vontade nos teriamos detido todos mais tempo naquella Ilha incomparavel ; porém M.^l L. * * * depois de ter provido de todo o necessario a Náo , quiz que nos fizessemos á vela , e proseguimos a nossa viagem para Hespanha. Partimos

pois com bem dissabor de hum sitio mui digno da nossa inveja, e tendo-nos juntado ao resto da Frota chegámos com felicidade, e sem outro sinistro accidente á Bahia de Cadiz. Durante a minha permanencia em Hespanha nada me aconteceu, que mereça a vossa attenção, ou que satisfaça a vossa curiosidade, e me restitui ao Mexico sem que em todo o decurso da Navegação me acontecesse cousa digna de contar-se. Em quanto á Religião, que seguião os Ilheos (me tinha esquecido dizer-vos) que não lhevimos Templos, ou Sacerdotes, nem tão pouco o Ilhéo nos fallou jácais de similhante classe de homens. Por consequencia me pareceo muito verosimil, que em quanto á Religião conservarião sómente as maximas de seus antepassados communicadas por tradição de Pais a Filhos; e como entre elles jámais tinha havido, que estivesse authorisado com poderes para ordenar Sacerdotes, a alguns dos seus ha-

bitantes, penso que o seu coração seria o Altar, e todas as cerimônias se reduzirão á pureza, e innocencia da sua vida.

F I M.

TERMO BIBLIOGRÁFICO

A ILHA desconhecida, e os ilheos felizes / por
A.P.B. – Lisboa : na Impressão Regia, 1816

L. 6616⁴ P.



Caminhos do Romance

Brasil - Séculos XVIII e XIX



Projeto Romance
FAPESP



Título: A Ilha Desconhecida e os Ilheos Felizes

Fonte: Biblioteca Nacional de Lisboa

Outras obras em:

www.caminhosdoromance.iel.unicamp.br